



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

1 Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quatorze, no Edifício do  
2 Conselho Nacional de Educação – CNE, sala 114 – 1º andar, reuniu-se em sessão plenária a  
3 Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. Foram registradas as presenças dos  
4 seguintes representantes das entidades e instituições que compõem a CNRM, a saber:  
5 Felipe Proença (SGTES/MS), Jorge Harada (CONASEMS), José Luiz Bonamigo (AMB –  
6 Titular), Maria do Patrocínio Tenório Nunes (Secretária Executiva - CNRM), Sônia Regina  
7 Pereira (SESU/MEC), Vinícius Ximenes M. da Rocha (DDES/SESU/MEC), Naiara  
8 Balderramas (ANMR). Participaram ainda da reunião, na condição de convidados:  
9 Adherbal Casé (CT), Adnan Naser (CEREM-SP), Ana Lúcia Pinto (CT), Ana Cristina  
10 Ribeiro Zollner (CT), Evandro Guimarães Sousa (CT), Fábio Ruiz de Moraes (CEREM-  
11 TO), Carlos Henrique Camargo (UEPG), Cássia de Barros Lopes (Santa Casa do Pará),  
12 Clóvis Francisco Constantino (SBP), Cristina Sette (CONASEMS), Everson Augusto  
13 (UEPG), Gilson Roberto Araújo (SES-DF), José Vicente de Castro Silva (R2 HGV), Maria  
14 Sêrgia Viotti (HU/UEL-PR), Márcia Pinheiro (CONASEMS), Maria Martins Alessio  
15 (SGTES/MS), Marize de Souza (SES-DF), Pedro Leopoldino Pereira (SES-PI), Rafael  
16 Francisco dos Santos (UEPG), Sebastião Nunes Martins (HGV-PI), Sérgio Mota da Silva  
17 Júnior (CEREM-GO), Silvia de Melo, Talita Magalhães Sansoni (UEPG/HU), Susana  
18 Maciel Guillaume (CEREM-RJ), Tânia Resener (CEREM-RS), Valdecira Lilio de  
19 Lucena (CEREM-PE), Vanda Simões (CEREM-MA), Maria Zélia Balsessar (CEREM-  
20 SC), Marta Rosal (CEREM-PI), Wessel Gomes de Castro (R1-HGV-PI), Mauro Shosuka  
21 Asato (CEREM-RR), Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE), Sérgio Henrique  
22 de Oliveira Botti (CT), Marcos Antônio Costa de Albuquerque (CEREM-SE), Jose  
23 Henrique Araújo (CDRM-DF), e a Equipe Técnica da CNRM: Anna Maria Lima Sales,  
24 Eagles Muniz Alves, Leandro Alberto Cardoso Lima. **Item 1** – Homologação da Ata. A ata  
25 da 12ª Sessão Ordinária de 2013 foi aprovada e assinada. **Item 2** – Publicação da Ata na  
26 Internet. As deliberações do plenário estão explicitadas nas Planilhas de Processos Físicos  
27 (Anexo 1) e nos Atos Autorizativos (Anexo 2) que são partes integrantes da presente ata  
que será publicada no site do MEC/Residência Médica. Eventuais ressalvas no texto da Ata  
aprovada constarão da Ata seguinte. **Item 3** - Informes da Secretaria Executiva. Às 8h50 a  
Dra. Maria do Patrocínio iniciou a reunião. Cumprimentou os presentes e passou a palavra  
para a Prof. Sônia Pereira, Coordenadora-Geral de Residências em Saúde, que desejou a  
todos um Ano Novo positivo e que todos continuem trabalhando com o mesmo ânimo. De  
posse da palavra, o Dr. Vinícius Ximenes, Diretor de Desenvolvimento da Educação em  
Saúde, representando o Presidente da CNRM, Secretário Dr. Paulo Speller, deu boas vindas  
aos presentes e fez um breve resumo dos pontos a serem discutidos na reunião, a partir da  
solicitação de inclusão na pauta que foi enviado por e-mail, contando com a necessidade de  
trazer a discussão sobre a próxima gestão da Secretaria Executiva da CNRM e o processo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

28 sucessório. A Dra. Maria do Patrocínio leu os informes constantes na pauta. **3.1.** Proposta  
29 do Calendário das Reuniões Plenárias no Ano de 2014: Fevereiro: 11-12-13 - Coincide com  
30 o Calendário do CNE. Procurar local no MEC. Março: 18-19-20; Abril: 15-16-17; Maio:  
31 20-21-22; Junho: COPA DO MUNDO; Julho: 22-23-24; Agosto: 26-27-28; Setembro: 23-  
32 24-25; Outubro: 21-22-23; Novembro: 25-26-27; Dezembro: 16-17-18. Encaminhamento:  
33 aprovado. **3.2.** Proposta de data limite para inserção de médicos residentes no SisCNRM:  
34 11.04.2014. Encaminhamento: Aprovado. A Dra. Maria do Patrocínio apresentou a seguinte  
35 justificativa: abuso de solicitação de antecipação de término por parte das instituições;  
36 argumento o uso de direitos básicos (férias e horários de refeição) para complementação, o  
37 que compromete as instituições envolvidas incluindo a CNRM. Descuido com o  
38 planejamento pedagógico específico, o que compromete a formação do especialista, a  
39 despeito de padronização de conduta com base legal, em vigor. Aprovado. **3.3** Proposta de  
40 Abertura do SisCNRM em 2014: 10.03.2014 - Proposta de Encerramento: 10.06.2014.  
41 Encaminhamento: aprovado; **3.4.** Proposta de Calendário de Visitas - Banco de  
42 Avaliadores: 16/07/2014 a 28/11/2014. Encaminhamento: Aprovado. **3.5.** A Associação  
43 Médica Brasileira (AMB), a Associação de Alergia e Imunologia (ASBAI) e a Sociedade  
44 Brasileira de Pediatria, de comum acordo deliberam: o título de Especialista conferido pela  
45 ASBAI/AMB em Alergia e Imunologia valerá para qualquer faixa etária. Também vale  
46 para quem já tem o Título de Especialista ASBAI/AMB; A SBP junto com a AMB  
47 continuará emitindo certificado de área de atuação em Alergia e Imunologia Pediátrica e a  
48 prova será realizada pela SBP com participação da ASBAI em igual número de membros  
49 na Comissão; realização de parcerias em ensino; participação de membros da ASBAI e  
50 SBP em Congressos e Cursos comuns às duas entidades; extinção imediata do(s)  
51 processo(s) ilegal(is) existentes entre as partes; AMB, ASBAI, SBP. **3.6.** A Sociedade  
52 Brasileira de Anestesiologia informa a composição da Diretoria eleita para mandato no  
53 período de 01.01.2014 a 31.12.2014: Presidente Sylvio Valença de Lemos Neto – Vice  
54 Presidente Oscar César Pires. **Item 4.** Demandas de deliberação sumária – Secretaria  
Executiva: Douglas William - CRM 5961370 solicita à CNRM que tome as devidas  
providências para a equidade nos processos seletivos de Residência Médica. Encaminha  
cópia de processos seletivos de universidades que possuem como critério pontuação  
adicionais na análise curricular para alunos que estudaram em instituições que possuem  
"hospital universitário próprio". Encaminhamento: postergar discussão para próxima  
plenária dada a complexidade de agenda da presente reunião. A Dra. Maria do Patrocínio  
iniciou a discussão a respeito do Hospital Getúlio Vargas – PI. Fez um breve relato da  
situação da instituição baixada em diligência desde novembro de 2013. Leu o parecer da  
Câmara Técnica de janeiro/2014 que recomendou a retirada de diligência. Prof. Dr. Pedro  
Leopoldino Filho, da Secretaria da Saúde do Estado do Piauí, cumprimentou a todos e  
parabenizou o vigor e rigor técnico da CNRM. Afirmou que o Governo do Estado do Piauí

2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.

55 está disposto a cumprir todas as exigências para que os Programas de Residência Médica –  
56 PRM sejam mantidos, dada a necessidade premente de formar profissionais qualificados  
57 nos municípios. Declarou que existe uma carência de profissionais qualificados nos  
58 municípios, mas que as providências já estão sendo tomadas para melhorar o fluxo de  
59 atendimento e diminuir a alta demanda do Hospital Getúlio Vargas em Terezina-PI.  
60 Afirmou que já possui recurso financeiro para a renovação do parque tecnológico e  
61 aquisição de equipamentos modernos para os serviços já existentes e para os que serão  
62 implantados. O compromisso é técnico, mas com apoio político-administrativo.  
63 Comprometeu-se também a solucionar as questões relacionadas aos recursos humanos.  
64 Pediu a compreensão de todos e afirmou que não faltará empenho ao cumprimento das  
65 exigências da CNRM. O Diretor Técnico do HGV-PI, Dr. Sebastião Nunes Martins,  
66 assumiu o compromisso de dar todo o apoio necessário ao cumprimento das  
67 irregularidades. Afirmou que a maioria dos problemas relaciona-se aos recursos humanos.  
68 A solução dos problemas relacionados ao serviço de Anestesiologia e de Radiologia já está  
69 em curso. O HGV está sendo reestruturado e existem vários projetos em andamento. Está  
tentando resolver a sobrecarga dos residentes da Ortopedia. Hoje existem 2 cirurgiões  
vasculares diaristas. A residência de Terapia Intensiva e Nefrologia estão indo muito bem,  
graças à competência das Coordenadoras. O representante dos residentes, Wessel Gomes  
de Castro, afirmou que a visita da CNRM deu aos médicos residentes o direito de  
reivindicação. A instituição fez reuniões com os residentes com o intuito de ouvir quais  
eram as dificuldades. Houve melhorias substanciais na Radiologia. O laudo está sendo  
dado mais rapidamente. A carga horária excessiva está sendo trabalhada. Considera que a  
diligência trouxe benefícios para o hospital e para os residentes. Pede que seja retirado da  
supervisão (diligência). A Dr<sup>a</sup>. Maria do Patrocínio esclareceu que a Câmara Técnica  
(Processo nº 66) recomendou retirar a instituição de diligência e baixar em exigência com  
visita pela CNRM em 60 (sessenta) dias para confirmar a efetividade do cumprimento das  
exigências nos PRMs e na instituição. O termo de conduta apresentado pela instituição foi  
aceito. O Plenário aprovou a recomendação da Câmara Técnica. Dando continuidade à  
reunião a Dr<sup>a</sup>. Maria do Patrocínio passou a palavra para o Magnífico Reitor da  
Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR, Prof. Dr. Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, que  
solicitou à CNRM o atendimento aos recursos instaurados pela instituição quanto aos  
pedidos de credenciamento provisório e ampliação de vagas. Considera lamentável não  
poder contar com as novas vagas para a Residência Médica. Ressaltou que existe um  
trabalho de integração da graduação, mestrado e toda a área da saúde, com o intuito de  
avançar na qualificação profissional no interior do Paraná. Há uma programação de compra  
de novos equipamentos. A Dr<sup>a</sup>. Maria do Patrocínio salientou que, por ocasião da visita,  
constatou que não havia pacientes suficientes para a formação dos residentes nas  
especialidades de Clínica Médica e Cirurgia Geral. O Dr. Carlos Henrique Camargo, do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

Corpo Clínico do HURCG, apresentou estatísticas dos programas. A Dr<sup>a</sup>. Valdecira Lilio (CEREM-PE) ressaltou que as promessas de cumprimento das irregularidades no serviço público não podem ser consideradas como resolução dos problemas. Afirmou que 6 (seis) avaliadores da Câmara Técnica analisaram o processo da instituição. Há muita pressão de autoridades que entram com recurso, sendo que tiveram oportunidade de resolver os problemas antecipadamente. Deve-se organizar a casa e depois solicitar o recurso. O Magnífico Reitor, Dr. Carlos Luciano Sant'ana Vargas, assegurou que os programas de graduação em Medicina são bem avaliados pelo MEC. O problema não é de infraestrutura e sim de recursos humanos. Estão tomando todas as providências em tempo hábil para o cumprimento das exigências listadas pela CNRM. O Dr. Adnan Naser (CEREM-SP) ressaltou que os dados apresentados pela Universidade de Ponta Grossa-PR ainda não correspondem do ponto de vista técnico para formação de médicos residentes. Algumas exigências não foram atendidas conforme preceitua a Resolução CNRM nº 2/2006. Se a instituição atingir tudo em prazo relativamente curto, tem todo o direito de fazer nova solicitação. O Dr. Evandro (CT) argumentou que o médico residente precisa adquirir competência técnica e, para isso, precisa realizar determinados procedimentos. Sugeriu aumentar o número de atendimentos para uma melhor qualificação dos residentes e depois fazer novo pedido. O Magnífico Reitor afirmou que aumentou a quantidade de atendimento e sugeriu analisar separadamente os programas em questão. Diante do exposto, o Plenário fez o seguinte encaminhamento: (i) manter o mesmo número de vagas para o PRM de Cirurgia Geral; (ii) adia-se o credenciamento do PRM de Cirurgia Vascular. (iii) o PRM de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, apesar de o número de procedimentos realizados no hospital também não ser suficiente, deve-se levar em consideração a competência do supervisor do programa, portanto, aprovar com uma vaga/ano; (iv) em relação ao PRM de Neurologia sugeriu aprovar também 1 vaga/ano. (v) manter os programas em supervisão para visitas recorrentes da CNRM; (vi) A instituição está autorizada a abrir edital de Processo Seletivo. Dando continuidade à reunião e entrando na pauta da sucessão da Secretaria Executiva da CNRM, o Dr. Vinícius (SESU/MEC) agradeceu a Câmara Técnica da CNRM e as Comissões Estaduais – CEREMs – pelo trabalho desempenhado ao longo do ano de 2013, o que contribuiu para o aumento das visitas *in loco* e ampliação de vagas, mesmo sem uma política mais abrangente de indução de aumento de vagas, fora o Pró-Residência. Ressaltou que o mérito da organicidade da CNRM cabe à Dra. Maria do Patrocínio. Ressaltou que o grande desafio para o próximo biênio é a organização da Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade - RMGFC. Afirmou que já existe um estudo preliminar, carecendo ainda de melhor validação, da possível necessidade de oferta de 16.000 vagas, entre já existentes e criadas, em Medicina Geral de Família e Comunidade para garantir a formação de especialistas necessários para a expansão e consolidação da Atenção Básica, e apoio à formação inicial das demais especialidades até o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

ano de 2018, onde se deverá universalizar as vagas de residência para todos os egressos de graduação em Medicina. Considera fundamental a articulação entre a RMGFC e demais áreas da saúde, e que possivelmente deve ser levado em conta a necessidade de fazer alguns rearranjos nas diversas áreas da Residência Médica diante das mudanças apontadas pela Lei 12.871/2013. A meta-síntese é pensar a forma de universalizar a Residência Médica de forma organizada. Pensar um projeto político que dialogue com a Residência Médica. Defendeu a necessidade de desenhar proposta de regulação de vagas de formação de especialistas com um Cadastro Nacional e “filtros de regulação” vinculados à RMGFC. É primordial que haja a articulação das Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina com os Programas de Residência Médica, com avaliação bianual para os primeiros, podendo ter papel nos processos seletivos posteriores para ingresso na Residência Médica. A institucionalização das CEREMs é importante para o aperfeiçoamento do processo de avaliação e visitas de programas. Instituir Câmaras e Comitês Temáticos ajudará na articulação entre as diversas especialidades e a nova RMGFC, que colaborará para um novo arranjo dos demais programas, permitindo agilidade no processo de visita e apreciação de relatórios de avaliação, podendo estes Comitês Temáticos serem organizados a partir de temas abrangentes como: Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde Mental, Saúde da Mulher, dentre outros. Assegurou que a RMGFC garantirá uma formação inicial mais integral para os especialistas que buscarão outras especialidades. Dando continuidade à pauta, apresentou proposta de critérios para a definição do perfil da próxima gestão da Secretaria Executiva da CNRM, em condição de complementaridade ao que está estabelecido no Decreto Presidencial que trata do tema, para ser discutido e aprovado pela CNRM. O Dr. Adnan (CEREM-SP) frisou que consta no Decreto 7562 de 15/09/2011 que o Secretário Executivo será escolhido pelo Ministro da Educação em lista tríplice elaborada pela Plenária. É preciso voto da CNRM. Citou os problemas de infraestrutura e de recursos humanos das Comissões Estaduais de Residência Médica – CEREMs. Ressaltou a importância de se definir as atribuições dos Presidentes das CEREM’S. É preciso resolver questões relacionadas ao Banco de Avaliadores, como também prever uma sala mais confortável para os trabalhos da CNRM. Afirmou que são muitos os problemas a serem discutidos. Propôs a discussão sobre a nova Gestão da Secretaria Executiva da CNRM para fevereiro. Felipe Proença (MS) defendeu a necessidade de se discutir a articulação da Medicina Família e Comunidade com a Residência Médica. Diante dos critérios apresentados para a escolha do candidato da nova gestão da Secretaria Executiva, a Dr<sup>a</sup>. Valdecira (CEREM-PE) perguntou ao Dr. Vinícius (DDES/SESU) o que significa ter aproximação com a Residência de Família e Comunidade. Dr. Vinícius (DDES/SESU) respondeu que é preciso ter conhecimento na área. Dr<sup>a</sup>. Valdecira (CEREM-PE) argumentou que é importante este candidato ter poder de liderança. Solicitou um projeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

melhor definido em relação aos critérios para dar início à discussão. Em seguida a Dr<sup>a</sup>. Susana (CEREMERJ) comentou que não vê porque ter aproximação com a área de Medicina de Família e Comunidade. Assegurou que o critério que estabelece que o Secretário(a) Executivo(a) deve “estar” com maior frequência em Brasília é mais do que direcionado. Não é preciso necessariamente morar em Brasília. Não se está criando critérios e sim uma fotografia. É preciso dedicação exclusiva. Afirmou que se as 3000 (Três mil) visitas aconteceram foi graças a Dr<sup>a</sup>. Maria do Patrocínio. Quem carregou a grande parte das visitas foram a Câmara Técnica e os Presidentes das CEREMs que fazem parte do Banco de Avaliadores e que, mesmo sem tempo disponível, atendem as solicitações da Secretária Executiva. Os perfis de agregação e respeito não estão presentes nos critérios apresentados. Dr. Evandro (CT) afirmou que o desafio é grande. Fica preocupado com a proposta de articulação da Residência em Família e Comunidade e programas de outras especialidades. O Secretário(a) Executivo(a) tem que ser expert em sua área. Ser líder e modelo, e conhecer o processo de aprendizagem. Dr. Clóvis Constantino, da Sociedade Brasileira de Pediatria, parabenizou e se entusiasmou com a apresentação exposta pelo Dr. Vinícius, e lembrou que o nosso presente só pode ser construído olhando o futuro, mas é o passado que dá consistência para essa construção. A qualificação tem que ser com qualidade. Perguntou ao Dr. Vinícius (SESU) se a atenção maior que se dará à Medicina Família e Comunidade repercutirá nas outras especialidades em relação ao tempo de duração. Em nome do Dr. Eduardo Vaz, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, transmite os elogios dos 35000 (trinta e cinco) mil pediatras à Dr<sup>a</sup>. Maria do Patrocínio. Em seguida o Dr. Vinicius respondeu às questões levantadas. Explicou que a CNRM é um órgão com poder regulatório ligado ao MEC e que possui a autoridade de regulamentar a Residência Médica no país graças ao vínculo que possui com o MEC. Não pode assim o espaço ficar alheio às discussões sobre a política de formação médica que o MEC vem implementando. O que se está propondo não contradiz o decreto. As escolhas foram feitas de acordo com os critérios apresentados. Salientou que é preciso encaminhar a lista tríplice o quanto antes para não perder tempo. Considera que a Dra. Maria do Patrocínio fez uma revolução na Residência Médica durante os dois últimos mandatos. Dr. Adherbal Casé (CT) assegurou que a candidata que ele defende é a Dra. Maria do Patrocínio. E não há que haver uma medição de força. Não há nenhuma dissonância em se discutir num colegiado o que vai ser consenso. A Dr<sup>a</sup>. Tânia (CT) afirmou que se sente bastante incomodada com a discussão. Provavelmente logo apresentarão o perfil para o cargo de Presidente da CEREM com proposta de nomeação. A Dr<sup>a</sup>. Valdecira salientou que os critérios vieram prontos com o modelo da pessoa escolhida. Com imposição não se chega a nenhum lugar. Dr<sup>a</sup>. Ana Zollner (CT) afirmou que nunca ninguém deixou de auxiliar nos trabalhos da Comissão. As áreas básicas da Medicina já tem aproximação com a Área de Família e Comunidade, portanto, ficou claro que já existe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

um nome para assumir o cargo. O Dr. Adnan (CEREM-SP) ressaltou que o Dr. Vinícius (DDES/SESU) é muito corajoso porque coloca as coisas com a maior naturalidade. Quando fala em debate já é uma escolha. Sugere o nome da Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes porque durante todos esses anos jamais uma Secretária Executiva conseguiu consenso com as CEREMs, Câmara Técnica, COREME's, instituições e universidades. Isso também tem que ser levado em conta. Sugeri a discussão para fevereiro por falta de quórum. Para esse debate é preciso amadurecimento. A CNRM sempre teve a autonomia para a escolha do candidato. Está no Decreto nº7562. O Dr. Jorge Harada (CONASEMS) frisou que é estratégico a escolha do secretário graças à necessidade do momento. Tem que haver um plano de ações e metas senão não se conseguirá avançar na política. Por isto defende que hajam critérios para escolha da próxima Secretaria Executiva, defende os critérios apresentados pelo Dr. Vinícius e que a lista tríplice seja encaminhada nesta reunião. Dr. Felipe Proença (MS) considera legítimo a apresentação dos critérios, ainda mais quando vem do Presidente da CNRM. O Ministério da Saúde está disposto a apoiar a Residência Médica. A Prof. Leontina da Conceição Margarido afirmou que considera louvável e corajoso o trabalho do Dr. Vinícius. Salientou que os médicos residentes estão muito satisfeitos com os programas de Residência Médica. Melhoraram de qualidade. A CNRM está há anos imbuída nesses conceitos. É inadmissível a imposição de um nome sem se levar em conta os valores atuais. Os problemas não se restringem à Saúde e Comunidade. Vai muito mais além. Essa comissão tem conhecimento dos problemas que ocorrem nos rincões do Brasil. A Dr<sup>a</sup>. Maria Aléssio (SGETS) argumentou que se sente incomodada com algumas falas de convidados, que não são membros votantes da CNRM, presentes na plenária. Não se trata de imposição e considera que está havendo um debate. Todos podem indicar nomes. Pediu para registrar sua fala na ata. Dr. Vinícius ressaltou que a divergência faz parte do debate democrático. Concorda que a CNRM é um colegiado com um grau de autonomia. Mas lembrou que quem homologa as decisões que saem dele é o MEC, na figura de seu Secretário de Educação Superior que é membro deste colegiado e presidente do mesmo. Dentro da política do MEC temos a valorização a Medicina Geral de Família e Comunidade, o que não significa não se ter uma preocupação com as outras áreas, que também são prioritárias e estratégicas, mas a MGFC tem uma centralidade durante este ano, diante da meta de expansão de 12.372 vagas que se terá que alcançar até 2017 para a universalização da Residência Médica. O governo tem que ter uma proposta diante deste desafio. Isto é legítimo. Não está trazendo para o debate uma ruptura e sim uma pactuação. A Dra. Maria do Patrocínio frisou que acha desagradável essa situação, em que seu nome é indicado para continuar a frente da Secretaria Executiva da CNRM. Sente-se incomodada. O ideal seria que ela não estivesse presente, já que seu nome está sendo indicados por alguns presentes para compor a lista tríplice. O Dr. Vinicius afirmou que a Dra. Maria do Patrocínio se enquadra nos critérios e propõe a incorporação e seu nome

P

AM

2

21

AM

LO

AM

AM

AM

2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

para a lista tríplice, caso ela manifeste interesse em compor a mesma, algo que ela ainda não havia ainda demonstrado ou pronunciado. Afirmou que a Medicina Família Comunidade é uma área que tem uma construção histórica desde 1976. Ela não é mero amálgama do que vem das outras especialidades básicas. Ela constrói seu próprio campo de conhecimento pensando os aspectos individuais, familiares e comunitários da prática do cuidado. Não se está falando aqui de uma área “desqualificada”, como algumas falas parecem demonstrar. Quanto à lista tríplice, está aberto para pensar outros nomes. Dr. Diogo (AMB) esclareceu que para a Associação Médica Brasileira é importante que a Dra. Maria do Patrocínio continue, e que indicam seu nome para compor a lista tríplice. As decisões tem que ser legitimadas pelas entidades médicas. Após discussão acalorada o Dr. Vinícius citou os nomes indicados que propôs para compor a lista tríplice, a saber: Prof. Tiago Gomes Trindade Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), professor da UFRN; Daniel Almeida, professor da UNIFESP, também diretor da SBMFC e que trabalha na supervisão da Residência de Medicina de Família e Comunidade de sua instituição; e Mourad Ibrahim Belaciano, nome histórico da Reforma Sanitária, criador da Escola de Ciências da Saúde do Distrito Federal e do curso de Medicina a ela vinculado, participou da implementação da política de expansão de residências do Hospital de Base do DF, tendo histórico de já ter sido presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e vice-presidente da mesma entidade. Coloca que estes nomes já foram previamente contactados e que aceitaram o desafio. Perguntou se a Dra. Maria do Patrocínio tem o interesse de participar da lista. Ela respondeu que se sente surpreendida e acha que a situação a expõe, pois ao contrário dos demais não fora previamente consultada. Dr. Vinícius propôs, portanto, retirar-se um dos nomes vinculados à SBMFC e aguardar definição da Dra. Maria do Patrocínio. O Dr. José Luiz Bonamigo (AMB) afirmou que entende que existe um Decreto Federal que impõe requisitos. Entende que o governo está impondo critérios. Solicitou pautar a discussão para fevereiro para dar oportunidade de as entidades decidirem por um nome. Posicionou-se contrário ao proposto e quer que fique registrado em ata. Diante das manifestações, os presentes alteraram a proposta de critérios para a escolha da lista tríplice apresentada inicialmente pelo Dr. Vinícius que transcrevo na íntegra: (i) Ter capacidade de articulação com a área de Medicina de Família e Comunidade, ou com a área de Saúde Coletiva com domínio da discussão sobre Atenção Primária à Saúde; (ii) Ter disponibilidade para estar com maior frequência em Brasília para dar apoio no processo de formulação política; (iii) possuir histórico na educação médica e capacidade de liderança. Vencido este debate e consensuado pela maioria dos membros da CNRM os critérios, o Dr. Bonamigo arguiu se a reunião tinha quórum para se deliberar este tipo de posicionamento, o que foi constatado com a presença da representação das seguintes instituições e entidades: MEC (02 participantes), MS (01 participante), CONASEMS (01 participante), ANMR (01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Diretoria de Desenvolvimento de Educação em Saúde  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM EM 2014 – DIA 23 de Janeiro.**

participante), Secretaria Executiva da CNRM (01 participante), AMB (01 participante). Assim foi aprovado pelos presentes por 04 votos e 03 abstenções que dos três nomes apresentados na lista, sairá um destes nomes até o pronunciamento da Dra. Maria do Patrocínio. Caso a Dra. Maria do Patrocínio não se manifeste, prevalecerá a lista apresentada, que constará como lista tríplice para ser encaminhada ao Ministro da Educação. Dando continuidade à reunião a Dra. Maria do Patrocínio esclareceu que a UNIEvangélica recebeu a pré plenária no mês passado e só recebeu o Parecer recentemente. Lançou edital com base nas decisões da planilha elaborada na pré-p plenária. Um programa foi colocado em diligência. A Parecerista estava de férias. Tanto ela quanto o Dr. Paulo Vêncio (CEREM-GO) analisaram a situação e decidiram se tratar de direito adquirido devido atraso de recebimento do Parecer, sendo portanto legítimo o edital e processo seletivo em cursos. Homologar as decisões da plenária de dezembro de 2013 com relação à revisão dos Pareceres de Cardiologia e Cirurgia Geral do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo. Motivo: atraso na emissão do Parecer. Foi feita a revisão e acolhido o recurso na íntegra para todos os PRMs, conforme solicitado pelo instituição. Análise dos processos de deliberação sumária que segue em planilha anexa, o mesmo ocorrendo para os atos autorizativos; Ambas as planilhas servem de base legal de sustentação para os editais de processo seletivo até homologação das decisões e envio de pareceres. A Dra. Maria do Patrocínio deu por encerrada a reunião e eu, Anna Maria Lima Sales, redigi a presente ata. Brasília, DF 23 de janeiro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM NO ANO DE 2014 – 23/01/2014.

**Conselheiros e titulares**

Felipe Proenço de Oliveira (MS) *Felipe Proenço de Oliveira*

Jorge Harada (CONASEMS) *Jorge Harada*

José Luiz Bonamigo Filho (AMB) \_\_\_\_\_

Maria do Patrocínio Tenório Nunes (Secretária Executiva) \_\_\_\_\_

Naiara Costa Balderramas (ANMR) \_\_\_\_\_

Sônia Regina Pereira (MEC) *Sônia Regina Pereira*

Vinicius Ximenes M. da Rocha (MEC – Suplente) *Vinicius Ximenes M. da Rocha*

**Câmara Técnica**

Adherbal Casé *Adherbal Casé*

Ana Lucia Teixeira Pinto *Ana Lucia Teixeira Pinto*

Ana Cristina Ribeiro Zollner *Ana Cristina Ribeiro Zollner*

Evandro Guimarães *Evandro Guimarães*

Vanda Simões \_\_\_\_\_

Clovis Francisco Constantino *Clovis Francisco Constantino*

Sérgio Henrique de Oliveira Botti *Sérgio Henrique de Oliveira Botti*

Silvia de Melo *Silvia de Melo*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**Cerem – Presidentes**

Adnan Naser (CEREM-SP) \_\_\_\_\_ *Adnan Naser*

Adriano Maeda (CEREM-PR) \_\_\_\_\_

Fábio Luiz de Moraes (CEREM – TO) \_\_\_\_\_ *Fábio Luiz de Moraes*

Maria Zélia Baldessar (CEREM – SC) \_\_\_\_\_ *Maria Zélia Baldessar*

Marcos Antonio de Costa de Albuquerque (CEREM – SE) \_\_\_\_\_ *Marcos Antonio de Costa de Albuquerque*

Marta Rosal (CEREM – PI) \_\_\_\_\_

Mauro Shosuka Asato (CEREM – RR) \_\_\_\_\_ *Mauro Shosuka Asato*

~~Mauro~~ Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR) \_\_\_\_\_ *Mauro Shosuka Asato*

Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE) \_\_\_\_\_ *Salustiano Gomes de Pinho Pessoa*

Susana Maciel Wuillaume (CEREM – RJ) \_\_\_\_\_ *Susana Maciel Wuillaume*

Tânia Resener (CEREM – RS) \_\_\_\_\_ *Tânia Resener*

Valdecira Lilio de Lucena (CEREM – PE) \_\_\_\_\_ *Valdecira Lilio de Lucena*

Vanda Maria Ferreira Simões (CEREM – MA) \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM NO ANO DE 2014

Lista de Presença

23.01.2014

Conselheiros Titulares e Suplentes

Paulo Speller (Presidente) \_\_\_\_\_

Antonio Carlos dos Santos Figueira (CONASS – Titular) \_\_\_\_\_

Antonio José Francisco Pereira dos Santos (FENAM – Suplente) \_\_\_\_\_

X Beatriz Rodrigues Abreu da Costa (ANMR – Titular) \_\_\_\_\_

Carlos Vital Tavares Corrêa Lima (CFM – Titular) \_\_\_\_\_

Derly Streit (ABEM – Titular) \_\_\_\_\_

Fernando Antonio Meneses da Silva (MS – Suplente) \_\_\_\_\_

Jadete Barbosa Lampert (ABEM – Suplente) \_\_\_\_\_

Jailson Barros Correia (CONASEMS – Titular) \_\_\_\_\_

Jorge Harada (CONASEMS – Suplente) \_\_\_\_\_

Jorge Luiz Eltz de Souza (FENAM – Titular) \_\_\_\_\_

Jorge José Santos Pereira Solla (CONASS – Suplente) \_\_\_\_\_

José Carlos Nicolau (AMB – Titular) \_\_\_\_\_

José Luiz Bonamigo (AMB – Suplente) \_\_\_\_\_

Jose Leite Saraiva (FBAM – Titular) \_\_\_\_\_

Leonardo Esteves Ramos (ANMR – Suplente) \_\_\_\_\_

Lídia Maria Tonon da Matta Machado (CONASS – Suplente) \_\_\_\_\_

Maria do Patrocínio Tenório Nunes (Secretária Executiva) \_\_\_\_\_

Mauro Luiz de Britto Ribeiro (CFM – Suplente) \_\_\_\_\_

Mozart Júlio Tabosa Sales (MS – Titular) \_\_\_\_\_

Sônia Regina Pereira (MEC) \_\_\_\_\_

Vinícius Ximenes M. da Rocha (DDES) Vinícius Ximenes M. da Rocha

Câmara Técnica

Adherbal Casé \_\_\_\_\_

Ana Lucia Teixeira Pinto \_\_\_\_\_

Ana Cristina Ribeiro Zollner \_\_\_\_\_

Denise Mashima \_\_\_\_\_

Evandro Guimarães Sousa \_\_\_\_\_

Marcelo Di Bonifácio \_\_\_\_\_

Vanda Simões \_\_\_\_\_

ALÓVIZ FRANCISCO CONSTANTINO \_\_\_\_\_

Sergio Henrique de Oliveira Botti Silvia de Melo Sergio Botti  
Silvia de Melo Sergio Botti

Comissões Estaduais de Residência Médica – CEREMs

Adnan Naser (CEREM-SP) Adnan Naser

Adriano Keijiro Maeda (CEREM-PR) \_\_\_\_\_

Humberto Montoro (Cerem-AL) \_\_\_\_\_

Gilmar Amorim de Souza (CEREM-RN) \_\_\_\_\_

Luiz Carlos de Lima Ferreira (CEREM-AM) \_\_\_\_\_

Fábio Ruiz de Moraes (CEREM-TO) Fábio Ruiz de Moraes

Maria Zélia Baldessar (CEREM-SC) Maria Zélia Baldessar

Magali Sanches (CEREM-MS) \_\_\_\_\_

Márcia Hueb (CEREM-MT) \_\_\_\_\_

Márcia Meira Rocha (CEREM-RO) \_\_\_\_\_

Marcos Antonio Costa de Albuquerque (CEREM-SE) Marcos Antonio Costa de Albuquerque

Marta Rosal (CEREM-PI) Marta Rosal

Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR) \_\_\_\_\_

Nilton Ghiotti de Siqueira (CEREM-AC) \_\_\_\_\_

Paulo Roberto Cunha Vencio (CEREM-GO) \_\_\_\_\_

Ricardo Antonio Rosado Maia (CEREM-PB) \_\_\_\_\_

Rita Catarina Medeiros Sousa (CEREM-PA) \_\_\_\_\_

Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE) \_\_\_\_\_

Sérgio Gonçalves de Oliveira (CEREM-MG) \_\_\_\_\_

Susana Maciel Wuillaume (CEREM-RJ) \_\_\_\_\_

Tânia Resener (CEREM-RS) \_\_\_\_\_

Tatiana Magalhães Aguiar (CEREM-BA) \_\_\_\_\_

Valdecira Liliroso de Lucena (CEREM-PE) \_\_\_\_\_

Vanda Maria Ferreira Simões (CEREM-MA) \_\_\_\_\_

Jose Henrique L. Amayo (CEREM-DF) \_\_\_\_\_

CONVIDADOS

FELICE PROENÇA NET

LEONTINA DA CONCEIÇÃO MARGARIDO

TATIANA MAGALHÃES SANSONI (UEPG/HU)

Carlos Henrique F Comargo (UEPG)

Marijane de Jesus Hefande Bispo SESP

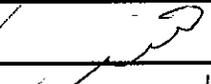
GILSON ROBERTO ARRÊJO - SESP-DF

EVERSON AUGUSTO KZUM - UEPG  Diretor

Rafael Francisco dos Santos - UEPG  Diretor

Natana Baldernamas - ANMR

Tasso Vanni - DEPREPS / SGTES / MS 

Maria Alessio - DEPREPS / SGTES / MS 

MR

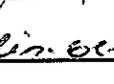
Yosé Vicente de Castro Silva -  R2 medicina interna HGV

Carina de Barros Lopes Santa Casa Paré

Federico Pereira da Silva - Ass. Jurídica da Fundação Sta. Casa do Paré

Sérgio Mota de Silva Júnior - CEREM - GO

MR

Wanil Gomes de Castro -  Dir. adm. / comun. - HGV - PI

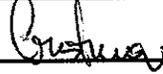
SEBASTIÃO NUDES MARTINS - DIRETOR TÉCNICO - HGV - PI

PEDRO GEOPOLDINO FERREIRA FILHO - SUPERINTENDENTE - SEC. SAÚDE - PI

Maria Sérgio S. Viatti - Sec. COREME - HU/UEL - PR

MIRALBA F. SILVA - CEREM - BA

MARCIA C. M. PINHEIRO - CONASEMS

 - CONASEMS